



H0719

FLASKÔ: CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DOS TRABALHADORES NA BUSCA POR ALTERNATIVAS À ATUAL CRISE DO TRABALHO

Gabriela Carvalho Nascimento (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Angela Maria Carneiro Araújo (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A abertura do mercado nacional para as empresas estrangeiras durante a década de 90, resultou na quebra de vários setores da indústria de capital nacional e a conseqüente perda de inúmeros postos de trabalho. É nesse contexto que o estudo relativo as fábricas recuperadas é de extrema importância, como o caso da fábrica Flaskô, localizada em Sumaré, que em 2003 foi ocupada pelos trabalhadores com o intuito de recuperar a empresa falida e conservar os postos de trabalho dos operários. Após a ocupação foi criado um Conselho de Fábrica com a função de gerir a empresa, todas as decisões passaram a ser tomadas nas Assembléias e os trabalhadores necessitaram adquirir uma maior consciência do processo de produção e de suas respectivas funções. Assim é de relevante importância buscar compreender como que, ou se, as mudanças nas relações de trabalho dentro da fábrica, nas relações dos trabalhadores com o produto de seu trabalho e com os próprios companheiros de fábrica, afetaram a sua consciência política e social, e da comunidade ao redor da fábrica. Ou seja, pensar as repercussões do processo de ocupação sobre a subjetividade dos trabalhadores e de seus apoiadores, a partir da necessidade que estes tiveram de gerir a fábrica e se articular com a população na busca de apoio político em suas lutas.

Fábricas recuperadas - Economia solidária - Precarização do trabalho